

IDENTIFICAÇÃO

ALUNO: Eduardo da Silva Medeiros

MATRÍCULA: 8111150/8

CURSO: Engenharia Civil

SUPERVISOR: José Bezerra

DATA DO INÍCIO:

DATA DO TÉRMINO:

CARGA HORÁRIA:



Biblioteca Setorial do CDSA. Agosto de 2021.

Sumé - PB

APRESENTAÇÃO

Neste relatório encontra-se discriminado os trabalhos acompanhados pelo aluno Eduardo da Silva Medeiros, durante a realização do estágio supervisionado na construção do edifício do Sr. Hamilton da Costa Agra, o qual se localiza-se na Rua Rio Branco SN no bairro da Prata.

INTRODUÇÃO

Durante o estágio tivemos contat^a com diversos itens que fazem a vida de um profissional da Engenharia Civil como:

- execução de formas
- corte, dobramento e colocação de armadura
- conferência de armadura
- lançamento de concreto
- descimbramento

SITUAÇÃO DA OBRA NO INÍCIO DO ESTÁGIO

No dia que iniciamos o estágio a obra estava na seguinte condição:

Toda a parte de fundação, o local onde será o abrigo dos carros e a 1ª laje estavam concluídos, a 2ª laje estava com escoramento esperando a armadura.

EXECUÇÃO DE FORMA

Na confecção das formas foram utilizadas tábuas de madeira do tipo " PITIÁ ". No escoramento foi usado " estroncô^As de litro " contraventados com sarrafos.

Com o intuito de se prevenir futuros problemas de aberturas dos gualhos e sarrafos durante a concretagem, procurou-se observar com bastante cuidado os mê^Smos, bem como o prumo e o alinhamento das formas dos pilares no momento de sua colocação, antes da concretagem e após a mesma, afim de se evitar problemas de distorcimento e desalinhamento.

Para formas das vigas, foram observadas a contra-flecha e o alinhamento, antes da concretagem.

A retirada das formas foi feita com bastante cuidado para que as mesmas pudessem ser reaproveitadas o máximo de vezes possível.

ESCORAMENTO

Todo o escoramento foi feito com " estroncô^As de litro ". Como não havia controle de fiscalização, as escoras eram retiradas sem obedecer as normas brasileiras com rigor. (Quais?)

PREPARO DO CONCRETO

O concreto foi executado com: cimento, areia e brita sendo esta mistura feita manualmente. O material preparado em cada operação foi sempre feito em quantidade suficiente para ser empregado imediatamente.

Vale salientar que a água no preparo do concreto estava sem nenhum controle, provocando muitas vezes lavagem dos agregados fornecendo um concreto de baixa resistência.

As dosagens utilizadas foram:

- vigas e pilares: 1:4:5 cimento, brita e areia
- argamassa: 10 latas de maçame e 01 de cimento
- chapisco: 05 latas de areias e 01 de cimento

TRANSPORTE DO CONCRETO

Os meios de transportes usados na obra foram: carros de mão e latas.

Para levar o concreto para pavimentos superiores foram utilizados rampas de madeira.

LANÇAMENTO E ADENSAMENTO

Segundo a NB-1, o intervalo máximo entre a confecção do concreto e o seu lançamento é de uma hora, sentimos durante a execução da concretagem dos elementos estruturais. Como não foram utilizados retardadores de pega, esse critério foi obrigatoriamente obedecido. Foi visto que, o concreto foi lançado sempre antes do início da pega.

A altura de queda livre do concreto não pode ser superior a 2m, esse fato não foi obedecido rigidamente.

O adensamento foi feito todo manual.

PRÉ-MOLDADOS

Os elementos pré-moldados desta obra são as lajes pré-moldadas, executadas no próprio local da obra. Essas lajes são compostas de nervuras (trilhos) de concreto armado e blocos vazados de argamassa. As nervuras foram confeccionadas com cimento, areia e cascalhinho.

Foi feito o escoramento das nervuras.

Usou-se também faixas de lajes (vigas chatas) no meio do vão, quando se fez necessário.

Às vezes, foi feita a colocação de ferragem adicional nessas nervuras para se dar melhor rigidez ao sistema, principalmente devido a falhas na fabricação.

O capeamento foi feito em controle simples, sendo usado, como agregado graúdo, o cascalhinho.

As nervuras foram engastadas nas vigas, isto é, a concretagem das vigas eram feitas até uma certa altura e as pontas das nervuras eram quebradas, apoiava-se então ferragem das nervuras na viga e completava-se a concretagem.

CONCLUSÃO

Por ser uma obra feita com recursos próprios, tivemos durante o estágio falta de material ocasionando atrasos consideráveis no andamento normal da obra.

~~DE NÃO~~ Apesar de não haver nenhum controle técnico de laboratório, e nenhuma administração voltada para um adiantamento da obra, tivemos noções bastante importantes para o futuro profissional.